

006

MULHERES NO CLIMATÉRIO:EU-CORPO E O OUTRO. *Fernanda de Oliveira Passos Lima, Dailis Morgan Parise, Dino Roberto Soares de Lorenzi, Helena Maria Rizzon Mariani (orient.) (UCS).*

Neste trabalho, situamos o corpo no mundo das representações imaginárias e simbólicas de mulheres no climatério. O corpo é uma estrutura sobre a qual se alicerça a subjetividade e, portanto, torna-se uma via de comunicação entre o eu e o social. É justamente nessas relações que buscamos compreender as dimensões: real, simbólico e imaginário, do eu-corpo, para as mulheres no climatério, temática destacada da pesquisa: *Do corpo real à escuta do significante de um corpo ideal: uma leitura do discurso de mulheres no climatério*. O objetivo é estudar as representações do corpo dessas mulheres para compreender como elas estabelecem os laços sociais (eu-corpo e o outro), durante o processo de envelhecimento e, assim buscar intervenções científicas e humanas para promover laços sociais saudáveis. Para ter acesso a esse universo de significações, utilizamos o método de investigação qualitativa que permite abordar situações complexas e particulares. Para tanto, usamos no tratamento das informações, coletadas nas entrevistas semidirigidas, a análise temática de conteúdo do discurso proposto por Bardin (2000). Participaram das investigações 30 mulheres, entre 45 e 65 anos de idade, selecionadas por amostragem intencional e derivadas de consultórios médicos particulares e do Ambulatório Central da Universidade de Caxias do Sul. Escutar a fala reveladora do discurso dessas mulheres permitiu perceber duas posições distintas: a das mulheres que ficam absorvidas pelas alterações orgânicas e pela imagem corporal lamentando o envelhecimento, e a das mulheres que fazem um distanciamento entre o real do corpo - processo de envelhecer - e a emergência de referenciais simbólicos e imaginários na elaboração das perdas. Pretende-se com esses achados estudar os efeitos provocados nas relações sociais, para alicerçar intervenções de responsabilidade coletiva, em busca da preservação ou recuperação humanizada da saúde, e de laços sociais saudáveis.